

PSS



***Trânsito Seguro:
Estradas Vicinais /
Rurais - Área Urbana
de Alto Fluxo***

Pense em
Segurança Sirtec

FEVEREIRO DE
2026

DIRETRIZES



MISSÃO

Contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento da humanidade.



NEGÓCIO

Fazer obras e serviços para infraestrutura.



VALORES

VERDADE - para ter e merecer confiança.

QUALIDADE - é, sempre, fazer o que precisa ser feito, da forma certa.

SEGURANÇA - é sempre condição primeira e obrigatória para quem quer estar e permanecer na empresa.

EVOLUÇÃO - é inovar para adequar as práticas às necessidades.

RESULTADO - é o retorno financeiro e reputacional, fruto da fidelidade aos valores.



VISÃO

Liderar os mercados em que atuamos, sendo uma das melhores empresas para se trabalhar e fazer negócios do Brasil.

PILARES ESTRATÉGICOS

Organização & Governança



Time capacitado & engajado



Eficiência operacional & Financeira



Crescimento & Sustentabilidade



POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE, SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Qualidade

Fazer certo.

Saúde e Segurança

Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável onde todos priorizem a vida, com compromisso de eliminar perigos e reduzir os riscos de SSO, envolvendo os trabalhadores através da sua consulta e participação neste processo.

Requisitos Aplicáveis

Cumprir com os requisitos legais e dos clientes, relacionados à qualidade, segurança, saúde e meio ambiente, aplicáveis ao negócio da Sirtec.

Meio Ambiente

Contribuir com a redução do impacto ambiental gerado pelas atividades da Sirtec com comprometimento na proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição.

Melhoria Contínua

Melhorar continuamente o SGI atendendo às necessidades e expectativas das partes interessadas pertinentes.

Trânsito Seguro — Estradas Vicinais / Rurais

"Na vicinal, o perigo não avisa: ajuste o ritmo ao terreno."

Foco: velocidade adequada + antecipação + controle do veículo.

Por que a vicinal é diferente

Riscos típicos (o que muda):

- Piso irregular (areia, barro, cascalho, valetas, costelas de vaca)
- Baixa aderência e derrapagem fácil
- Curvas cegas e poeira reduzindo visibilidade
- Animais, pedestres, máquinas agrícolas e veículos lentos
- Ponte/bueiro estreito, mata-burro e buracos "camuflados"

❏ **Regra: "se não dá pra ver, não dá pra acelerar".**



Velocidade: o principal controle

Velocidade segura na vicinal não é a da placa: é a do terreno.

Práticas:

- Reduzir antes da curva, buraco, ponte/bueiro e trecho com poeira
- Evitar aceleração forte em cascalho/areia (perde tração)
- Em chuva/barro: condução suave, sem "puxadas" no volante

Erro comum: "conheço a estrada" → excesso de confiança.



Distância e visibilidade (poeira e curva cega)

Distância de segurança ampliada (poeira = "cegueira").

Práticas:

- Nunca "colar" no veículo da frente em poeira
- Farol baixo ligado durante o dia (aumenta percepção)
- Em curva cega: manter à direita, velocidade controlada e buzina leve (quando aplicável)
- Evitar ultrapassagem sem visibilidade total (muito risco)

Técnica de condução (controle do veículo)

O que fazer para manter controle:

- Volante com movimentos suaves (não "puxar")
- Frear antes do obstáculo, não em cima do obstáculo
- Em descida: usar freio-motor (reduzir marcha), evitar freio contínuo
- Evitar "rodar" em buracos: reduzir e contornar com segurança

Ponto crítico: pneu + suspensão + carga → influência total na estabilidade.

Paradas, acostamento e manobras

Atenção redobrada porque:

- Acostamento pode não existir / ser instável
- Paradas perto de curvas ou lombadas naturais são perigosas

01

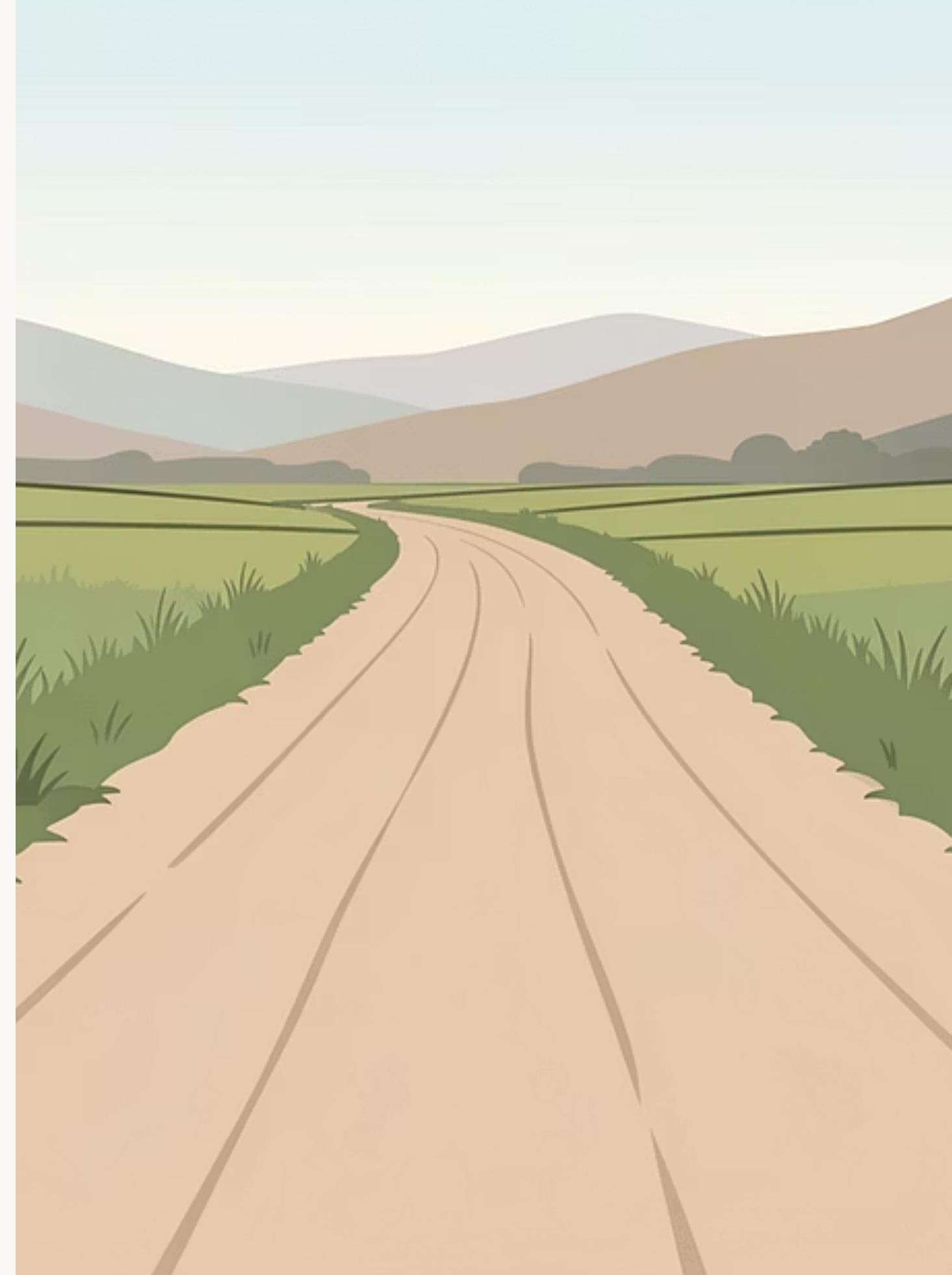
Planejar ponto seguro para parada (reta, boa visibilidade)

02

Sinalizar com antecedência (pisca-alerta)

03

Ao retornar à via: conferir poeira/visibilidade e retomar devagar



Padrinho de segurança (copiloto) e regras inegociáveis

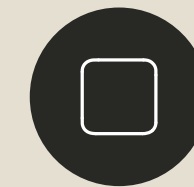


Zero

**celular/equipamentos
com veículo em
movimento (condutor)**



**Padrinho 100% atento:
rota, animais, buracos,
cruzamentos, fadiga**



**Se houver risco não
controlado: parar,
reavaliar, ajustar
velocidade/rota**

Trânsito Seguro — Área Urbana de Alto Fluxo

Objetivo: reduzir colisões traseiras/laterais e incidentes por atenção, distância, tomada de decisão em cruzamentos e convivência com motos/pedestres.

Mensagem-chave: "No trânsito urbano, 1 segundo de distração vira colisão." Foco: atenção + distância + previsibilidade.



Riscos urbanos mais comuns

Principais situações de risco:

Fredda brusca e
"anda e para"

Motociclistas no
corredor e
mudanças rápidas
de faixa

Pedestres
atravessando fora
da faixa

Cruzamentos com
conversões e
preferência

Ônibus e
caminhões com
pontos cegos

Pressa e tomada
de decisão no
"último segundo"

Regra: dirigir para "não se surpreender".

Distância de segurança e colisão traseira



Maior ofensor urbano: colisão traseira por falta de distância + distração.

Práticas:

- Aumentar distância no "anda e para"
- Olhar 2-3 veículos à frente (antecipar frenagens)
- Evitar seguir "no embalo" do carro da frente sem leitura do fluxo
- Reduzir velocidade ao aproximar de semáforo e filas

Atenção total: celular e multitarefa

Fator crítico: celular (mensagem, ligação, GPS manual) = risco imediato.

Regras práticas:

- GPS ajustado antes de sair / usar comando de voz
- Nada de celular na mão do condutor
- Se precisar mexer: estacionar em local seguro
- Em congestionamento: manter atenção (muita colisão ocorre parado/retomando)



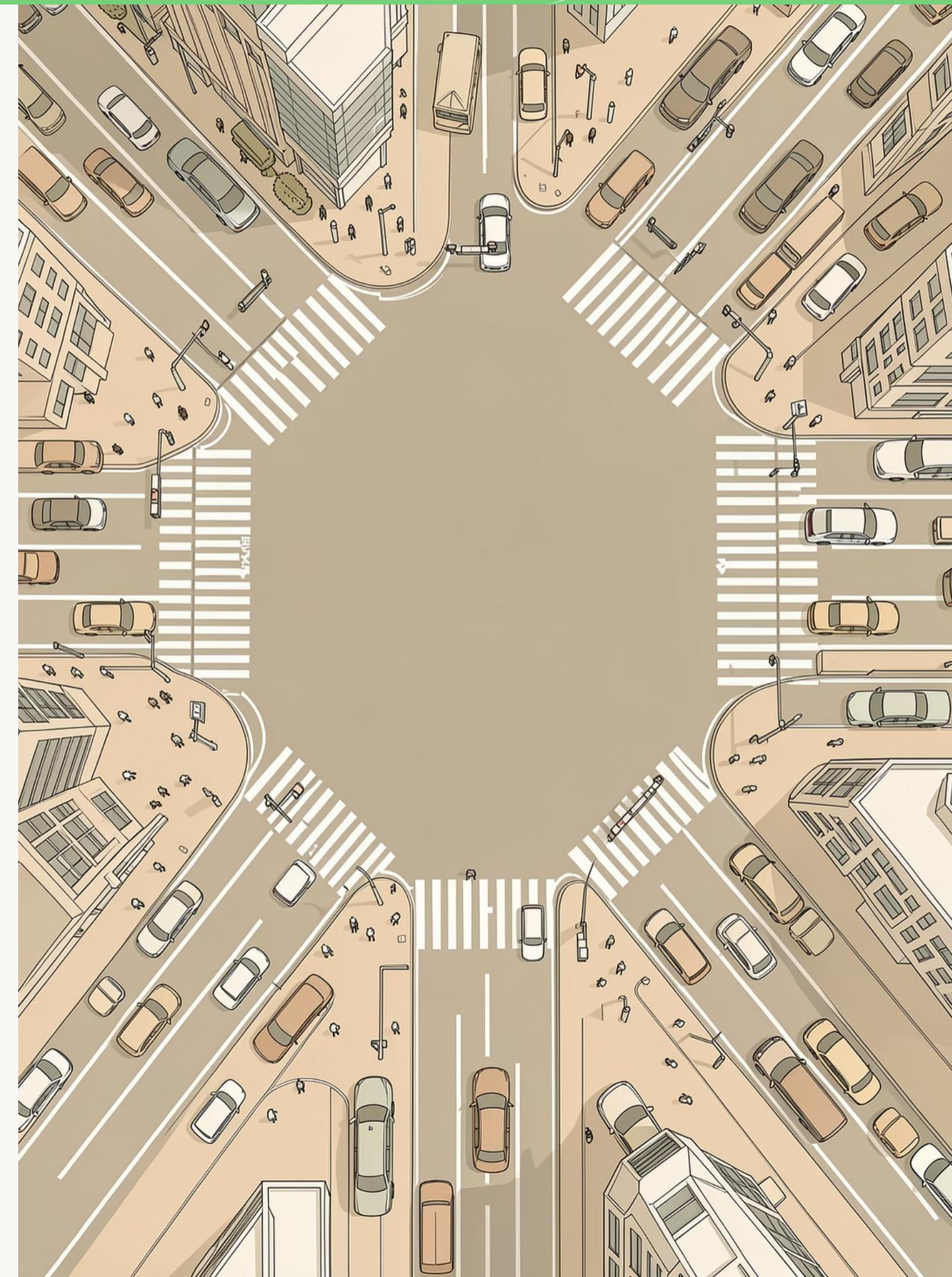
Cruzamentos e manobras (onde acontecem os "laterais")

Pontos de colisão lateral:

- Conversão sem confirmar preferência
- Cruzamento com "pare" e avanço indevido
- Mudança de faixa sem checar ponto cego

Práticas:

- Reduzir e "varrer" visualmente (esquerda-frente-direita)
- Sinalizar com antecedência
- Checar espelhos + ponto cego (olhar por cima do ombro)
- Nunca "forçar" passagem



Convivência com motos, bikes e pedestres

Foco SP/CE/RS: motos e corredor.

Práticas:

Dar seta cedo e
manter
previsibilidade

Antes de abrir
porta: checar
retrovisor
(segurança do
desembarque)

Evitar mudanças
rápidas de faixa

Atenção
máxima em
faixas de
pedestres e
escolas

Em pontos de ônibus: esperar travessia repentina

Padrinho de segurança e disciplina operacional,

Padrinho de segurança (copiloto) não é passageiro.

Funções:



Ajudar na navegação e
alertar riscos (motos,
pedestres, conversões)



Monitorar sinais de
fadiga/irritação do
condutor



Impedir distração (celular, rádio, conversa que tira foco)

**"Chegar com
segurança vale
mais que
chegar rápido."**

Compromisso final



***Promovendo um ambiente seguro e
protegendo a saúde de todos os
colaboradores.***

Segurança é um direito e uma responsabilidade de todos.